

Baptista Bahiano

ORGÃO DA CONVENÇÃO BAPTISTA BAHIANA

Comissão de Publicações

José E. S. Menezes, Relator
João Guttemberg e
M. G. White

Eu sou o caminho, a verdade
e a vida, disse Jesus.

João 14:6.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PEDIDOS À

Caixa Postal - 184

BAHIA

ANNO III

Bahia, Dezembro de 1923 e Janeiro de 1926

Ns. 1 e 2

Dá-me o teu coração

"Dá-me, filho meu, o teu coração".

Prov. 23:26.

(Continuação do n. 10)

Quando Deus se apresenta diante de vós dizendo-vos: "Dá-me, filho meu o teu coração" reconhecendo assim que existe em vós um coração que podeis dar e convidando-vos a conceder-lhe a preferencia, por dizel-o assim, não vos parece que os papéis estão invertidos por uma condescendencia infinita, ouvindo vós uma supplica da parte de Deus, á qual o homem tem o dever de responder, e sendo chamados pela primeira vez a fazer algo por quem tudo fez por vós? Longe, longe (será preciso dizel-o?) todo o pensamento que contenha o menor attentado á grandeza infinita, á felicidade eterna do Rei dos reis, o qual não tem necessidade do homem para seu serviço nem do filho do homem para ajudar-se! Tem o Todo Poderoso prazer em que tu sejas justo? ou lucro algum que tu faças perfeitos os teus caminhos? (Job. 22:3).

Porem a grandeza de Deus, depois de tudo, não é uma grandeza de insensibilidade nem a sua felicidade uma felicidade fria e impassivel. O verdadeiro Deus é um Deus vivo, em quem se move um espirito de amor á sympathia. E este amor, esta sympathia, quaes os meios que temos para represental-os a não ser imaginando em Deus sentimentos analogos aos que existem no homem, mas livres de tudo o que é do peccado e da carne? Deus mesmo nos leva a vê e apreciar alguns dos seus rasgos característicos comparando-os com os do homem que Elle mesmo creou á sua semelhança, revelando-se-nos sob o

nome de Pae; e como podemos conceber um Pae sem coração paternal? O nosso texto está impregnado deste pensamento, comparando-se Deus n'elle tão perfeitamente a um pae, que á primeira vista não se sabe si se trata de um pae terrestre ou do Pae Celestial. O mesmo que fala aqui, dizendo: "Dá-me, filho meu, o teu coração" é o mesmo que noutras partes do capitulo diz: "Filho meu, se o teu coração fôr sabio, tambem a mim se me alegrará o coração".

E, comtudo, esta linguagem tão commovedora ainda é muito debil, comparada com as magnificas palavras do Propheta, que vão muito alem de tudo quanto me atrevi a dizer, e nas quaes não se sabe o que mais admirar, se a belleza da expressão ou a ternura do sentimento: "O Senhor teu Deus está no meio de ti, poderoso, te salvará; elle se deleitará em ti com alegria, calar-se-ha por seu amor, regosijar-se-há em ti com jubilo". (Sofonias 3:17)

De todos os modos, contemplando esse prodigio de amor, todo um Deus Creador e Salvador que pede o coração de sua creatura peccadora e perdida, temamos, como Moysés perante a sarça ardente, aproximarmo-nos demasiado. Não querendo lançar sobre a natureza divina um olhar temerario, fixemos a vista no Deus feito homem expressamente para poder collocar-se ao nosso alcance; contemplemos o coração do Pae, atravez do coração humano do Filho o qual nos diz: "Quem me vê a mim vê o Pae". (João 14:9) Agora bem; podeis imaginar este Jesus impassivel diante de um peccador arrependido que se lhe aproxima para dar-lhe seu coração? E' impossivel tal procedimento n'aquelle que se compara ao bom pastor que vae após a ovelha perdida até achal-a; e achando-a, colloca-a sobre seus hombros gozoso, e chegando em casa convoca os amigos e os vizinhos dizendo-lhes: "Dá-me o parabem, porque achei a minha ovelha que se tinha perdido". Não queres tu dar-lhe esse gozo?

Quando Jesus fatigado do caminho e sentado junto do poço de Jacob, disse á Samaritana: "Dá-me de beber"; quem não inveja esta mulher o privilegio de poder dar ao Salvador um copo de agua fresca para mitigar a sua sede? Porem dando-lhe o vosso coração não tendes mais motivo para inveja porque respondeis ao outro.

"Tenho sede", mais profundo e mais espirital, que pronunciou na cruz, morrendo por vós. Quando Jesus disse a Zaqueu: "Desce depressa, porque me é necessario pousar hoje em tua casa"; quem não inveja a Zaqueu o privilegio de receber o Salvador em sua casa para prodigar-lhe toda a attenção possivel?

Porem nada tendes que invejal-o, se abris o vosso coração a quem hoje vos diz: "Eis que estou á porta e bato; se alguem ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com elle e elle commigo". Quando contemplamos a Jesus succumbindo sob o peso do instrumento do seu supplicio, quem de vós não inveja a Simão de Cirene o privilegio de levar por alguns momentos essa cruz sobre a qual o Salvador tinha que levar em seu corpo os nossos peccados? Porem nada tendes que invejal-o, sois daquelles nos quaes Elle recolhe "o fructo do trabalho de sua alma", e se o vosso coração constitue parte desse despojo precioso que comparte com os poderosos por haver entregado sua alma á morte". Quando este mesmo Jesus, já crucificado e pouco depois de ter resuscitado, disse a Pedro:

Simão filho de Jonas tu amas-me? Qual é dentre vós que não inveja o Apostolo cahido, mas já levantado, o privilégio de derramar nas chagas abertas do corpo e da alma do Salvador o "azeite e o vinho" do seu arrependimento e do seu amor? Porem nada tendes que invejar ao Apostolo, se com coração ardente como o seu, anhelosos de proporcionar alguma alegria a quem tanta dor causastes, podeis responder tambem: "Senhor tu sabes todas as coisas; tu sabes que te amo". Assim, que, se algum dos meus ouvintes sente o contrario, alguém que, ao contrario da Samaritana, lhe tenha recusado o copo de agua fresca, alguém que ao contrario de Zaqueu, lhe tenha fechado a sua porta, alguém que, ao contrario de Simão, tenha deixado todo o peso da cruz sobre os hombros do Redemptor, alguém que, ao contrario de Pedro, lhe tenha respondido de outro modo que o Apostolo, será consequente consigo mesmo, resistindo ao convite do nosso texto, persistindo em recusar o seu coração ao verdadeiro Deus que é quem lh'o pede.

"Recusar", e porque? Quando lhe recusas o coração que Elle te pede, que farás tu delle? Pensa-o bem, que farás tu do teu coração? Porque é necessario fazeres algo d'elle; tens de dal-o a alguém. Ainda quando queiras guardal-o para ti, não o lograrás. A quem pois o darás? Considera, fala, explica-te: terás a coragem precisa para levantar-te: perante esta congregação para dizer-nos em favor de quem mais digno, negas a Deus o coração que Elle te pede? "Espantae-vos disto, o ceus! e pasmae; e sede grandemente assolados, diz o Senhor. Porque o meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram, o manancial de aguas vivas, e cavaram cisternas, cisternas fendidas, que já não retêm aguas". (Jeremias 2:12,13). Eis aqui a tua historia indigna, eis aqui o insulto sangrento com que insultaste ao Deus vivo e verdadeiro.

Dono de um coração que sente necessidade de dar-se, de um coração prompto a entregar-se ao primeiro que o solicite, a qual quer que nem ao menos lhe mostra amor, que digo? prompto a entregar-se, em muitos casos, talvez a quem nem o quer! Eis a que estás reduzido; andar de porta em porta a mendigar um asylo para esse coração, aqui

desenganado, alli regeitado e sempre agitado, inquieto e infeliz; ainda que bem perto de ti está o Deus vivo que pede, que solicita e que espera a tua decisão. Para explicar este crime, a enormidade desse facto, necessitaríamos de uma simplicidade que muito carece o nosso christianismo "bastardo".

Ouçamos, pois, a um africano recentemente convertido, o qual, trasladado das trevas para a luz e do poder de Satanaz para Deus, se expressou assim: "Deus disse ao sol que brilhasse e brilhou; disse aos rios que corressem e correram; disse ao homem que lhe tivesse amor e o homem se negou a obedecel-o."

(Continu'a)

A festa do asno e a festa dos loucos

A ignorancia e a barbaridade dos seculos XI e XII, introduziram as cerimoniaes mais respeitaveis da nossa religião, praticas e usos tão grosseiros, que hoje nos custaria muito a acreditar-os, se não fossem attestados por innumerados documentos e se delles não ficassem resquicios quasi até aos nossos dias. Apresentaremos dois dos mais notaveis: a festa do asno e a festa dos loucos.

A primeira dellas celebrava-se antigamente na cidade de Beauvais (França) nos primeiros dias de janeiro; e tão arraigada estava esta pratica, que o rei Felipe Augusto não poude extirpal-a comquanto se esforçasse, durante o seu reinado, por dissipar as trevas da ignorancia em que os povos jaziam envoltos.

A festa do asno celebrava-se deste modo: Escolhia-se para representar a Virgem Maria uma rapariga das mais bonitas da cidade; montavam-na em um jumento ricamente ajaezado e mettiam-lhe entre os braços um menino de poucos dias.

Neste estado marchava em procissão, seguida do bispo e do clero, da igreja cathedral para a igreja parochial de Santo Estevam, e montada no seu asno entrava no santuario, e ia collocar-se no altar-mor, do lado do Evangelho. Começava logo uma missa solemne, em que o "Introite", os "Kiries", o "Gloria" e todo o mais que se cantava no côro, terminava o estribilho — "hi-ham, hi-ham — que se repetia, imitando quanto era possi-

vel a zurrar dum asno. A "sequencia" (hymno, que nas grandes festas se canta depois da epistola) meio em latim barbaro, meio em francez, começava assim:

Orientis partibus,
Adcentavit asinus
Pulcher et fortissimus,
Sarcinis aptissimus.

(Das bandas do oriente veio um asno, formoso e fortissimo, para carregar (capacissimo) E nellas se continuava a elogiá todas as boas qualidades do animal, acabando cada estrophe com este suave convite:

"Senhor asno, cante; abri a bocca, que tereis muito feno, e aveia a fartar".

O diacono, no fim da missa, virando-se para o povo, cantava o "Ite, missa est, hi-ham, hi-ham"; e todos os assistentes respondiam em côro: Deo gratias, hi-ham, hi-ham, hi-ham".

A procissão recolhia-se depois com o mesmo acompanhamento para a cathedral e o asno era sustentado todo aquelle mez regaladamente por conta do cabido!

Tal era naquelles tempos a simplicidade de costumes dos christãos!! conclue mui ingenuamente um escriptor ecclesiastico, referindo o que deixamos dito!

Extrahido do "NUMERO"

Verdades que convém saber

O alcool degenera o corpo e corrompe a moral.

* * *

Guardae-vos dos vicios, e tereis vida sã.

* * *

O jogador, joga com o dinheiro, a honra e a alma.

* * *

O viciado por mais que cumpra com os seus deveres, nunca poderá sêr digno de confiança.

* * *

Alcool, Fumo e Jogo, tres pessoas distinctas do — Peccado — e uma só verdadeira — Perdicao Eterna.

A. Ribeiro.

Pagina da Commissão de trabalhos das Senhoras

Sarah Costa, Presidente
Kate C. White, Secretaria

Maria José Costa, Vice-Presidente
Regina Maia, Sec. de Registro

Organização de Sociedades e como mantel-as

Presadas irmãs:

Ha muito que venho pensando sobre quatro pontos com referencia ao trabalho das nossas sociedades os quaes são:

- I — Como organizar Sociedades
- II — Como sustental-as
- III — Ordem nos trabalhos
- IV — Pontualidade

Sobre o primeiro ponto já o nosso Manual ensina e muito bem como organizar.

Começa-se por eleger uma directoria, que é a base da organização ou da sociedade, porém o futuro da organização depende inteiramente desta eleição; quero dizer das senhoras eleitas para dirigir os destinos da sociedade.

Todo o cuidado pois na escolha das irmãs para os cargos é pouco. O principal predicado sobre que deve basear-se a escolha, é espiritualidade, assistente continua aos cultos, ser estimada de todos, ter capacidade para desempenhar os cargos, gosto para fazer o serviço e prazer de ver o serviço feito.

Sei que é difficil esta tarefa de eleger taes pessoas, porque no geral as eleições são feitas por sympathia.

Já vi uma sociedade eleger uma senhora de destaque e de posição, somente por isso, para dirigil-a, porém o destaque era na sociedade e não no trabalho da Igreja. Não digo que não era crente, mas digo que não tinha capacidade para desempenhar tal cargo. Estas escolhas enfraquecem as sociedades porque as

socias vão esfriando e perdendo o interesse e se não accudirem a sociedade desaparece.

O segundo ponto carece de tanto cuidado como o primeiro.

A organização deve ser feita com todo o cuidado, tendo cargos definidos, equipados, programma de serviço, e este bem executado.

A directoria deve cuidar da sociedade como uma mãe cuida de seus filhos, não se esquecer della um só momento, o descuido dos interesses de uma sociedade, é como o descuido da plantação na roça, descuidou-se de tratar a roça e a colheita será pequena ou nulla.

Ha alguns annos fui convidada para reorganizar uma sociedade e procurando o seu archivo, fiquei surpresa quando me informaram que a sociedade nunca tivera livro de actas nem livro caixa. Como podia crescer esta aggremação sem ordem nem direcção?

O terceiro ponto é de maxima importancia no desenvolvimento de qualquer sociedade. Quem não gosta de ordem? Como é lindo vermos uma grande fabrica, um collegio, uma loja, um engenho, em que todo o pessoal obedece ás ordens, tornando todo o serviço facil e agradavel!

Assim deve ser a distribuição e execução do trabalho em nossas sociedades. Uma irmã nunca deve fazer tudo, mas **todas** as irmãs devem fazer tudo, isto é, cada uma a sua parte para o mesmo todo.

O quarto ponto é, pode-se dizer, a vida da organização.

Horas marcadas para as reuniões e todas as socias no local marcado á hora exacta. O que mais desanima numa sociedade é a falta de pontualidade nas reuniões. Todas ficam desanimadas, e cada vez vão chegando mais atrasadas, até que muitas

vezes a organização periga, e algumas vão indo até desaparecer. Vamos ser tão pontuaes como Maria Magdalena que propoz em seu coração fazer alguma coisa para Jesus, mesmo sabendo que elle já não existia, mas foi bem cedo de madrugada, e teve um privilegio que os Apóstolos não tiveram. Vamos ser sempre pontuaes e Deus nos recompensará com bençãos celestiaes.

Sarah Costa.

Sociedade de moças

Presadas irmãs.

Todas vós bem sabeis que o fim da Sociedade de Moças da Igreja Baptista em Jaguaquara é o desenvolvimento espiritual por meio de estudos e serviço pessoal.

Foi organizada esta sociedade com 15 socias no dia 22 de Março de 1925, tem sete mezes apenas de existencia; é muito nova portanto, mesmo assim já temos 23 socias e 16\$000 em caixa, offertas das mesmas socias. Houve uma festinha em favor de missões, foi muito bôa e significativa, Em alguma coisa estamos vendo as moças se desenvolvendo. Sabeis o que diz o Manual das Senhoras? E' o seguinte: Tal mãe, tal filha; então as moças estão se preparando para mais tarde se organizarem em sociedades de senhoras, e senhoras desenvolvidas para melhor servirem o nosso bom Mestre.

A nossa Directora é a distincta irmã D. Francisca Tumblin que muito tem se esforçado para ver as moças trabalhando para Christo.

Zuleyma Ribeiro
Secretaria

O homem creado por Deus e deus creado pelo homem

I

"Façamos o homem a nossa imagem, e semelhança, o qual presida os peixes do mar, as aves do céu, e a todos os reptis da terra".

"E Elle creou o macho e a femêa" (Genesis 1:26-27)

"Eis ahí: Está feito Adão como um de nós, conhecendo o bem e o mal" Genesis, 3:22.

A criação do homem, foi unicamente obra do Grande constructor Todo Poderoso e Eterno — Deus.

Apezar das Escripuras Sagradas provarem preempatoriamente a veracidade de ter sido Deus o *Unico* creador do homem, este cheio de um desmedido orgulho e imbuído de falsas doutrinas baseadas na illusão das sciencias philosophicas, procura formular vãs theorias, para incutir no cerebro fraco da Humanidade, degeneradas e desconexas opiniões. Os pensamentos divergem completamente uns dos outros, sendo cada qual mais erroneo, porque, por mais elevada que seja a intelligencia do homem, é menor que um grão de areia, para negar a Deus, o direito da criação mysteriosa do homem.

Eis como pensam alguns dos cientistas: Alguns (como Darwin) querem que la origem do homem tenha sido pelo resultado evolutivo do cruzamento de diversas raças de macacos; outros, querem que a origem humana tenha sido a junção aperfeiçoada de atomos de diversas materias, que solidas, liquidas ou gazosas; e ainda o conhecido astrônomo atheu materialista Camillo Flamarion, de quem o Espiritismo orgulha-se de ser um dos seus *guias espirituales*, descreve em uma das suas obras, o seguinte:

"Hoje estou de accordo em admittir que o homem não foi directamente creado na idade viril, no meio de um jardim, e, que a mulher não foi formada de uma costella suplementar do homem, arrancada sem dor no seu

primeiro somno. Tão pouco não tem razões hypocritas para fazer crêr que cada especie animal desde o elephante até a pulga, tenha sido objecto da intervenção de um poderoso — Deus

— A sciencia contemporanea demonstra-nos o contrario; que todas as especies que vivem, tanto animaes como vegetaes, têm entre si relações evidentes de parentescos, e que as phases successivas da historia, se succedem com os élos de uma mesma cadeia, como desenvolvimento de um mesmo plano, com as ramificações de uma mesma arvore. A anatomia do corpo humano é a mesma dos animaes, cuja forma se afasta o menos possivel da nossa e a *esteogenia* como a *imbiologia* para demonstrar que nós temos nosso esqueleto, nosso systema nervoso, a nossa cabeça, o nosso coração, o nosso pulmão, etc. etc, é porque os animaes que nos tenham precedido na escala da criação nos mesmos elementos. Se o nosso optico não tivesse começado a formar-se a milhões de annos numa certa especie animal, o homem não o teria completo e nós estaríamos todos cegos (*E o que é senão um cego o escriptor que assim pensa?* A forma da humanidade é resultado da forma da animalidade.

A vida começou na terra por uma simples combinação do carbono com o hydrogenio e o oxigenio com o azoto. Os primeiros organismos foram simples aggregados albinoides. A paleuthologica prova-nos que as especies animaes e vegetaes se tem succedido com lentidão desde a sua origem até o homem, procedendo do simples para o composto.

—Completo desequilibrio mental!!!

O homem, esse sêr que se julga sabio na extensão da palavra, que nega a existencia de um Deus Creador, é este mesmo homem que affirma, que foi originado de um *Cão* com uma *Coruja*...

II

"Não farás para ti imagem de esculptura, nem alguma semelhança do que ha em cima nos céos, nem em baio na terra, nem nas aguas debaixo da terra (Exodo 20:4)

Ainda não satisfeito o homem de negar a Deus o poder da Cre-

ação, apesar de n'Elle viver, morrer e existir e ser sua geração, (conforme disse o poeta); usando dos poderes diabolicos de Satanaz, acceta para seu Deus, uma imagem cega, surda e muda, feita pelas mãos de um corrupto esculptor, comquanto que possa saciar os seus desejos degenerados de adorar um Deus idolatrado, construido pelas suas proprias mãos, ainda que não passe de um pedaço de pedra, pau ou mesmo papel. Mas Deus é Espirito e Verdade, e assim devem adoral-o os verdadeiros adoradores. Sendo nós pois geração de Deus, não havemos de cuidar que a divindade seja igual ao ouro, ou á prata, ou á pedra esculpida por artificio e imaginação dos homens. (Actos 17:29).

Mas Deus, não tendo conta dos tempos da ignorancia, anuncia *agora* a todos os homens, e em todo logar que se arrependam (Actos 17:30).

Prezado leitor: Se ainda não comprehendestes que Deus foi o vosso *Unico Creador*, e que só ha um Deus verdadeiro, o qual está no céu, hoje é o dia accetavel, de vos confessar arrependido a accetar como vosso Salvador, o verdadeiro Redemptor, o qual é Jesus-Christo.

Quem tem o Filho (Jesus) tem a vida, mas quem não tem o Filho, já está condemnado, porquanto não crê no Unigenito Filho de Deus (João 3:18).

Hoje é o dia da vossa salvação, quereis continuar a negar o teu Credor e a adorar falsos deuses, ou resolves para vossa felicidade eterna á confessar com a vossa bocca e Jesus como Senhor; e creres no teu coração que Deus resuscitou dentre os mortos, para que sejas *salvo*; porque com o coração se crê para justiça, e com a bocca se confessa para salvação. (Romanos 10:9-10).

Amou Deus o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho Unigenito, para todo áquelle que nelle crê, não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3:16) Desprezai tão grande amor?

A Jesus com fé chegando,
Acha-se plena salvação,
E no seu sangue se lavando
Torna-se puro o coração.

Bahia, Janeiro, 1926.

Alvaro Ribeiro.

Justificação

O homem ou a mulher, quem quer que seja, é, pela voz potente do Creador, que nos fala através do Seu Santo Livro, — (a Bíblia), um peccador perdido, e irremediavelmente, se continuar nesse systema de vida porque se vae conduzindo.

Pára, pois, meu amigo, nessa tua carreira, e por instantes, medita sobre a situação da tua alma perante Deus e a Eternidade.

Ouve a voz amiga que te aconselha.

Ouve, e fazes depois o teu raciocínio.

“Sêde promptos para ouvir”, disse Thiago, e “prudentes como a serpente”, ensinava Jesus.

“A fé é pelo ouvir”, dizia, convicto, S. Paulo; o ouvir, pois, é o *sine-qua-non* á nossa fé religiosa.

A prudencia na escolha, nas decisões é muita vez, o segredo do successo na vida.

Ouvir e prudencia se alliam e se comprehendem.

Depois do ouvir ha prudencia nas nossas attitudes.

E' uma das advertencias das Escripturas, que ninguem poderá operar a sua salvação. Jamais o peccador poderá se justificar a si mesmo. Nenhuma obra humana, seja o maior sacrificio, até o da propria vida; seja beneficiar aos semelhantes, até o despojo completo de todos os seus bens, nada lhe assegurará o descanso da alma, as bemaventuranças celestiaes.

Elle, o peccador, tem de recorrer a outrem que o justifique perante Deus, o Pai e que o lave e o purifique de toda maldade. E esse “outrem” é Jesus, “o cordeiro de Deus que tira o peccado do mundo”. Esse, sim, pode interceder por nós, e é o unico que pode fazel-o, porque, “na plenitude dos tempos, Deus enviou o Seu filho para remir os que estavam debaixo da Lei”, que apenas, *nos serviu de aio para nos conduzir a Christo*.

O proprio apostolo que isso escreve, é o mais flagrante testemunho dessa verdade evangelica! Elle se desilludiu tanto de se justificar pelas obras ou pela observancia da Lei, que, depois da estupenda e maravilhosa visão, que o fez mudar de propósitos, levantou um balanço da sua vida religiosa, e outras não foram as suas palavras de desapontamento, senão: “MISERAVEL HOMEM QUE EU

SOU! *Quem me livrará do corpo desta morte?*”

Ah! mas Paulo, aliás Paulo de Tarso, arrepende-se da sua obra de destruição, crê no Christo que dantes perseguia, entrega-se gostosamente ao ministerio, e, confiante, abnegado, sem tergiversações nem desfallecimentos, bem diz a Deus por encontrar a Verdade porque tanto anciaava a sua alma, prega a tempo e fóra de tempo, o Salvador, traça o programma para a sua vida, — *viver para Christo*, e fez-se arauto desta sublime phrase da Bíblia: “Deus recomenda o Seu Amor para conosco, em que Christo morreu por nós, sendo nós ainda peccadores” Rom. V; 8.

Bahia, Janeiro 1926.

M. I. S.

Um livrinho novo e uma boa idéa

Dentro em breve, o nosso publico terá o ensejo de apreciar “As Sublimes irradiações do Amor”, conferencia que foi pronunciada aqui e na capital Sergipana, pelo nosso irmão M. I. Sampaio, que, em tão boa hora, resolveu dar-lhe a luz da publicidade.

O titulo sabe ser suggestivo, o que, por si só, vale uma recommendação sobresahindo ademais, nas “Duas Palavras” com que o auctor se apresenta ao publico, a par do seu vehemente desejo de que o Amor de Deus se irradie perennemente nos corações dos caros patricios, ha mais a louvavel idéa de angarias, com a distribuição desse livrinho, algumas generosas ofertas dos bons amigos da Causa em prol da edificação de um Templo, onde a novel e florecente Igreja “Dois de Julho” continue o seu glorioso e abençoado trabalho de pregar as boas novas de salvação, glorificando a Deus com o culto devido ao Seu nome e do modo porque Elle o quer, em Espirito e em Verdade.

Recommendando aos nossos amigos e irmãos, esse livrinho que é um repositório de verdades eternas, e que o aguardamos anciosos, maximé pelos fins a que se destina, pedimos ao nosso Deus coroar do melhor exito possivel, o esforço e as aspirações do seu povo.

Leiam a Biblia

Louva, ó minha alma, ao Senhor; eu louvarei ao Senhor durante a minha vida; cantarei psalms ao meu Deus por quanto tempo eu viver. (Ps. 145:1).

Entoai canticos ao Senhor no seu louvor; dizei psalms ao nosso Deus com harpa. (Ps. 146:7).

Increspastes os soberbos; malditos os que se apartam dos seus mandamentos. (Ps. 118:21)

Annunciará a minha lingua a tua palavra, porque todos os teus mandamentos são equidade. (Ps. 118:172).

Mas o nosso Deus está no céo; tudo quanto quiz, fez; (Ps. 114:3).

Alegrar-me-hei, e regozijar-me-hei em ti; cantarei o teu nome, ó Altissimo. (Ps. 9:3)

Bemdirei o Senhor em todo tempc; seu louvor será sempre na minha bocca. (Ps. 33:2).

Instrue-me no caminho das tuas justificações; e exercitar-me-hei nas tuas maravilhas.. (Ps. 118:27).

Bemaventurada a gente que tem ao Senhor por seu Deus; o povo a quem escolheu por herança. (Ps. 32:12).

Louvando-o, invocarei ao Senhor, e serei salvo dos meus inimigos. (Ps. 17:4).

Inclina o meu coração para os teus testemunhos; e não para a avareza. (Ps. 118:36).

As palavras do Senhor, são palavras sinceras; prata purificada ao fogo, acendrada em crysol, refinada sete vezes. (Ps. 11:7).

Alvaro Ribeiro.

Acta da organização da Igreja Evangelica Baptista, no logar denominado Genebra

Aos 9 dias do mez de Dezembro de 1925, estando presentes os membros demissoriados da Igreja de Pedra Branca, foi proposto a organização de um concilio o qual foi composto das seguintes pessoas: Pastor João Izidro de Miranda, Victorino C. Pereira; Evangelistas; Firmino Souza, Paulo Silva e José de Freitas Ramos.

Este concilio escolheu para Moderador o Pastor João Izidro, e Sec. José de Freitas Ramos.

Depois da leitura da Palavra de Deus, canticos de hymnos e oração, o Secretario fez a leitura dos nomes dos demissoriados, os quaes são: Heliodoro Carmo Dorea, Manoel Torquato da Silva, Antonio Pereira Teixeira, Abilia Pereira Teixeira, Maria Tertula do Nascimento, Izidro Bispo Ferreira, João Rodrigues dos Reis, Rita Lina dos Reis, João Pedro de Oliveira, Clara Maria de Oliveira, Apenina Maria de Oliveira, Sulalina Maria de Oliveira, Abilia Maria de Oliveira, João Carlos Pereira, Minervina Pereira.

Terminada a leitura, o Moderador declarou organizada a Igreja. Em continuação foi lida a "Declaração de Fé das Igrejas Baptistas do Brasil", pelo irmão Paulo Silva, que foi aceite pela Igreja. Depois de ser elevada uma supplica a Deus, foi concedida a palavra aos representantes de outras Igrejas e demais pessoas presentes. Falaram: Pastores João Izidro e Victorino Pereira em nome das Igrejas de Castro Alves e Pedra Branca; Evangelistas: Firmino Souza, Paulo Silva e José de Freitas, em nome das Igrejas de Belmonte, Nazareth e S. Cruz. Outros irmãos membros da Igreja, recém-organizada agradeceram aos representantes das Igrejas e demais pessoas presentes. Foi encerrada a reunião com cantico e oração.

O Sec. adoc

José de Freitas Ramos.

Os films . . .

Não há duvida que os "films" policiaes americanos instruem efficientemente quanto a "arte de furtao".

...A maneira porque tem sido levado a effeito é tão perfeita que só uma quadrilha instruida pelos "films" americanos é capaz de pratical-o.

O titulo e linhas acima foram extrahidas do **Diario da Bahia** de 22 deste e muito nos servem para avivar a nossa propaganda contra o maldito cinema que tanto tem corrompido a nossa mocidade.

Os "films", quer sejam americanos ou hespanhões, francezes, allemães ou italianos todos elles instruem sempre para o mal. No caso das fitas policiaes temos escola de ladrões; nas scenas de amores illicitos ou desaggravo da honra dão-se a mesma coisa. Não encontraremos nunca uma fita de verdadeira iustrução util a sociedade. Não acharemos nunca uma fita que ensine aos espectadores um bom exemplo para norma de vida. Os "films" são a mesma coisa que qualquer commercio illicito. Quanto mais livre, mais apimentado, mais immoral, emfim, esse é que maior lucro proporciona aos proprietarios.

Seria tão bom e tão productivo que em cada lar fosse aberta forte campanha contra os Cinemas!!!

Nós, ainda que tenhamos voz fraca continuaremos a gritar... **Guerra aos Cinemas. Guerra aos Cinemas.**

Declaração necessaria

Para evitar confusão, aborreimentos desnecessarios, extravios de correspondencia e prejuizos outros decorrentes, — declaro a todos os meus irmãos em Christo, amigos e correspondentes, que o meu endereço, dagora em diante, não será mais — "Caixa Postal, 96", como tem sido até agora, mas — *Rua da Estancia, 331 — Aracaju' — Sergipe — Brasil*, para onde deve ser enviada toda a minha correspondencia.

Declaro tambem que presentemente *não sou pastor de igreja aqui em Sergipe*. O Pastor da Primeira Igreja de Aracaju' é o irmão Rev. Dr. Djalma Cunha, O meu trabalho é — *o de pastor-evangelista geral da Convenção Baptista Sergipana*, o que significa, já se vê, que a minha operação evangelica estende-se ao Estado de Sergipe como *evangelizador, itinerante, com séde aqui na capital*.

Faço esta declaração a quem ella interessar possa, e espero que fique bem entendido de todos os que me honram com a sua preciosa correspondencia.

Aracaju', 15—1.º—1926.

Rua da Estancia, 331.

Pastor C. C. Duclerc.

COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA NA BAHIA

— AVISO —

As aulas deste educandario reabrir-se-ão em 15 de Fevereiro de 1926. Continuaremos a manter os Cursos: **Primario, Complementar, Nocturno e de Artes e Officios. Tambem Internato, semi-internato e Externato para ambos os sexos.**

Pedi informações ao

DIRECTOR

M. G. White.

Flores do Campo

Novas Igrejas

Com a organização de novas igrejas no nosso Campo, é motivo de grande alegria para todos quanto se interessam pelo desenvolvimento do trabalho do nosso bom Mestre. Linhas abaixo, encontrareis a boa notícia.

Srs. Redactores do Baptista Bahiano. O fim desta é para dar-vos notícias do trabalho evangelico na zona de Gaudu'.

No dia 25 de Dezembro de 1925, o Missionario do Campo Jaguaquarense Dr. João A. Tumblin, seguiu para o lugar denominado Arraiál de Lisboa, juntamente com os irmãos Mariano José de Souza, Saturnino Pereira e o abaixo assignado, que ahi chegando, a Congregação estava reunida, e deante de um bom numero de pessoas, (cerca de 200) o Missionario pregou um excellente sermão, o qual attrahiu a boa attenção do auditorio. No dia 27 seguimos para a Igreja em Lage do Gaudu' e ali ás 11 horas da manhã o Missionario dirigiu a reunião dando-nos um bom sermão doutrinario, que alegrou a todos os irmãos presentes. A's 3 horas da tarde seguimos para a Congregação do Ganduzinho onde chegamos ás 7 horas da noite, encontrando todos os irmãos animados.

A's 8 horas da noite, foi organizada a Igreja Baptista em Ganduzinho com 45 membros, com cartas demissorias da igreja em Gaudu'. No dia 28 seguimos em Gaudu'. No dia 28 seguimos para a Congregação do Braço do Norte, onde encontramos os irmãos bem dispostos para o trabalho do Mestre e as 8 horas da noite foi organizada a Igreja Baptista no Braço do Norte, com 15 membros, com cartas demissorias da igreja em Gaudu'.

Graças a Deus tivemos boa recepção de todos os irmãos e tudo correu bem. Voltamos á Jaguaquara, depois de uma viagem de cerca de 50 leguas, onde chegamos no dia 31 de Dezembro. Peço as orações do povo de Deus pelo trabalho do Senhor na zona de Gaudu'.

Sem mais — *Emygdio Antonio de Miranda.*

EXTREMO SUL DO ESTADO

Presado irmão Redactor do "Baptista Bahiano". Paz com-vosco. No dia 21 de Novembro p. p. segui rumo ao sul, chegando a Ilhéos em 22 e logo busquei encontrar a Igreja Baptista em Pontal para assistir á Escola Dominical, que infelizmente não cheguei a tempo, devido a demora da canôa.

Concluida a escola, os irmãos juntos com o director de culto, convidaram-me para pregar a noite, ponderei-lhes que poderia advir qualquer coisa contra elles, por minha causa, porém insistiram no convite, que aceitei, seguindo para a casa do irmão Silvino Ferreira de Souza e D. Magdalena, sua esposa, onde estive algumas horas; emfim, a noite preguei com boa assistencia. No dia 23 segui para Cannavieiras, onde tomei a lanchinha para Belmonte. Encontrei o Pastor João Isidro que entregou-me o trabalho de pregação, onde tivemos duas reuniões, bem animadas naquella Igreja e tambem tivemos o privilegio de tomar parte no dia 24, na consagração do irmão Casimiro de Amorim para diacono da Igreja.

No dia 25 seguimos a viagem projectada, tivemos a felicidade de encontrar o nosso amado e veterano Pastor Victorino Pereira que nos conduziu em sua canôa; á noite, para não sermos engulidos pelas muiçocas ou fatuns, como lhe chama o povo ali, encostamos a uma fazenda, onde o dirigente da mesma e sua esposa tratou-nos muito bem; ali dirigi a palavra e offerecemos um Novo Testamento como lembrança da nossa visita. Que o Senhor da seara abençoe a sua bemdita semente. Seguimos no dia 26 até a Bocca do Corrego, onde preguei á noite, e no dia 27 chegamos a Fazenda Grande, não pregamos ali, porém vendi um bom numero de livros; foi-nos offerecido pelo sr. Joaquim Lapa o fundo da sua casa de negocio pela confiança que deposita nos crentes, tudo é nosso, nós de Christo e Christo de Deus. No dia 28 seguimos para Genebra, ali encontrando o irmão Firmينو de Souza, nosso evangelista, junto com os irmãos, e seguimos para a pequena casa de oração que os mesmos construíram em pouco tempo; e nesta noite foi então consagrada ao

serviço de Deus. Depois de canticos de hymnos e a oração de consagração do Templo, fui escolhido para dirigir a palavra, que o fiz com a ajuda do Senhor, lendo I Reis 8:1-11; tivemos no dia seguinte outra reunião.

Viajamos no dia 30 para Limoeiro, casa do Pastor Victorino Pereira, ali o irmão João Isidro pregou. No dia 1 de Dezembro assistimos a sessão da Igreja Baptista de Pedra Branca, que reuniu-se em casa do seu Pastor, e nesta sessão foram votadas e concedidas cartas demissorias a 15 membros que desejavam organizar-se em Igreja. Seguimos para Pedra Branca e nos hospedamos em casa do irmão Balçante, onde fizemos 5 reuniões, dando-nos um bom sermão o Pastor João Isidro e o irmão José de Freitas; ahi vendi muitos livros. No dia 8 voltamos para Genebra, onde organizamos a Igreja Baptista em Genebra no dia 9 de Dezembro de 1925, com 15 membros. Passamos alguns dias com os irmãos ali; seguimos para a Bocca do Corrego, sendo impossivel chegar ao lugar determinado, aportamos em casa do futuro irmão Zozimo, onde tivemos uma boa reunião. Chegamos a Bocca do Corrego, onde preguei e vendi uma boa quantidade de livros evangelicos, seguindo dali para Belmonte, onde principiamos na mesma noite a pregação do evangelho por alguns dias, e no dia 16 cheguei em Cannavieiras, onde tive o privilegio de dirigir o culto na Igreja Presbyteriana. No dia 17 tomei o vapor "Comandante Miranda", aqui chegando em paz e em paz encontrei os meus. **Paulo Silva**, evangelista.

EGREJA BAPTISTA EM ITAPAGIPE

Todos os seus trabalhos continuam bem animados, tanto na séde como na Congregação dos Fiaes. Na sessão de 6 do corrente foram recebidas por profissão de fé no Senhor Jesus as seguintes irmãs: D. Anna Benvides de Almada, D. Luiza da Rocha Farias e D. Luzia Pinto da Silveira, e no dia 8 foram realizados os baptismos pelo Pastor Benicio Leão, no baptisterio da Igreja de Plataforma. Nossos parabens a Igreja por começar o anno novo com as bençãos do Senhor.

EGREJA BAPTISTA EM CRUZ DO COSME

Continua com bastante animação as suas reuniões na sede da igreja e nos pontos de pregação.

No dia 3 do corrente foi baptizada a joven senhorita Edith Araujo, a quem desejamos que o Senhor abençoe e a conduza a dar um verdadeiro testemunho, como uma fiel serva do Senhor.

EGREJA BAPTISTA DOIS DE JULHO

Com bastante animação tem tido as suas reuniões evangelísticas, especialmente na Escola Dominical, onde todos mostram interesse pelos estudos e lições proveitosas. Nos dias 19, 20 e 21 o Pastor Benicio Leão dirigiu tres importantes conferencias evangelicas, havendo no final algumas decisões de pessoas para seguirem ao Senhor Jesus. Que assim seja.

1.ª EGREJA BAPTISTA EM VALENÇA

Presado irmão Redactor do "Baptista Bahiano": Saudações no Senhor. A 1.ª Igreja Baptista desta cidade continua animadissima. No domingo 15 de Novembro baptizei a senhorinha Esther Edington; á noite a Sociedade Juvenil commemorou a data com um programma composto de recitativos, hymnos e oração. Rogo as orações do povo de Deus em favor da nossa Igreja. **Arlindo Rodrigues de Oliveira**. Pastor da Igreja.

1.ª EGREJA BAPTISTA EM PLATAFORMA

Sempre animados todos os departamentos desta Igreja. A Escola Dominical a cada dia cresce, a Sociedade de Senhoras, bem forte e a U. M. B. esforçando-se sempre na educação dos seus associados. Na sessão realizada no dia 7 de Dezembro recebeu a igreja mais 2 candidatos para o baptismo e no dia 9 foram sepultados com Christo pelo baptismo os irmãos Francisco Gomes, Justiniano Ferreira, Francisca Romana e Anna Lourença. Pedimos as orações do povo de Deus em nosso favor. O vosso na fé — **Arlindo Rodrigues de Oliveira**, Co-pastor.

Carta

Belmonte, 15 de Dezembro de 1925. Exmo. Sr. Dr. M. G. White. Que as bençãos do Senhor Jesus sejam comvoseo. Em nome da Igreja Baptista em Genebra venho dar-vos noticias dos nossos trabalhos.

Com a presença dos tres evangelistas da Convenção Baptista Bahiana foi organizada a Igreja, correndo os trabalhos com ordem e decencia. Em seguida a mesma Igreja votou as "Bases de Cooperação da Convenção Baptista Brasileira".

Convidou o Pastor João Isidro de Miranda para seu Pastor, aceitando este o dito cargo. — **Manoel Torquato da Silva**, secretario.

Esta Igreja Baptista, em Genebra, no sul do Estado da Bahia, foi organizada no dia 9 de Dezembro de 1925. Nota da Redacção.

NASCIMENTOS

Recebemos as seguintes participações:

De D. Jeannete de Gryp Cunha e Djalma Cunha, participando o nascimento de sua primogenita **DJALNETE AMELIA**, em Aracaju, no dia 27 de Novembro de 1925.

De D. Almira Menezes e José E. S. Menezes participando o nascimento de seu innocente e interessante filhinho **HUMBERTO**, no dia 3 do corrente mez de Janeiro de 1926.

De José F. de Farias e D. Maria A. Farias participando o nascimento de sua filha **EURYDICE**, no dia 15 de Novembro de 1925.

A todos os amados irmãos os nossos sinceros parabens e que o Senhor abençoe aos innocentes que vieram habitar neste mundo para maior alegria dos seus queridos paes.

NOELIA NASCIMENTO

No dia 14 de Dezembro p. p. o Senhor levou para a morada eterna a menina Noelia Nascimento, filha do nosso amado irmão Diacono Pedro Nascimento.

Na sua passagem para a eternidade, deu um excellente testemunho da sua fé em Jesus.

Nossos pesames á familia.

— Recebemos um cartão do irmão Juvencio Auzier nos cumprimentando e desejando muita felicidade no decorrer do anno novo. Agradecemos.

PELA INSTRUCCÃO

Pelo presente faz-se um apello aos bons amigos da instrucção do nosso povo, em favor do C. A. B. desta cidade, recentemente fundado, e contendo já algumas dezenas de alumnos.

Apraz-nos declarar que esta instituição mantém com o melhor proveito, um departamento de Artes e Officios "Izidia Barretto", onde tem matriculados cerca de 40 meninos de ambos os sexos, e cujo predio, para reabertura das aulas em 15 de fevereiro proximo vindouro vai passar por imprescindiveis reformas, de acordo com as prescripções hygienicas.

Mandaes as vossas ofertas, que desde já, agradecemos, ao secretario M. I. Sampaio, Caixa 205 ou ao director do Collegio, Rev. M. G. White, Caixa, 184, Bahia.

Quantias publicadas . . .	640\$000
Sindah O. Campos . . .	20\$000
Cunha . . .	10\$000
Rachel Lopes (costureira)	
um dia de trabalho . . .	4\$000
Igreja em Itapagipe . . .	100\$000
Idem em Nazareth . . .	25\$000
Manoel Fernandes . . .	10\$000
José Lima Coutinho . . .	10\$000

819\$000

Pela Typographia

Notando a grande necessidade de uma Typographia para a publicação do **BAPTISTA BAHIANO** e outros trabalhos da nossa Convenção, a "Convenção Baptista Bahiana" em Jaguaquara, em Outubro de ... 1925, auctorizou a Junta Geral da mesma e a sua Comissão de Publicações abrir uma subscripção no **BAPTISTA BAHIANO**, a favor da compra de uma typographia. Portanto está aberta. Podem mandar as vossas ofertas:

Nomes	Quantias
.....
.....
.....